

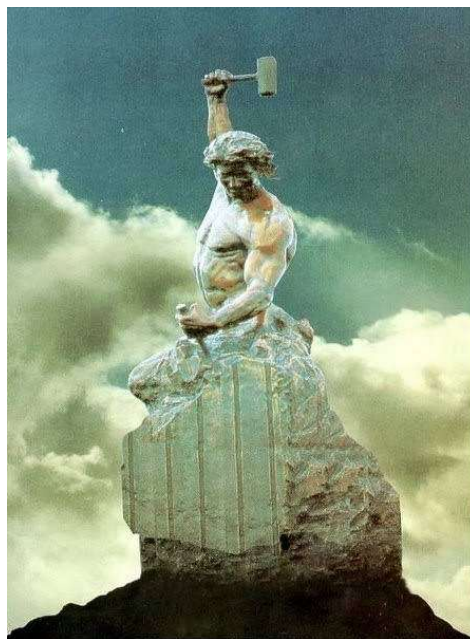


A G I.: D.: G.: A.: D.: U.:

A.:R.:L.:S.: União de Novo Horizonte nº 962 - Cruz da Perfeição Maçônica

R.:E.:A.:A.: Subord.: ao G.:O.:S.:P.:

## O PAPEL DO APRENDIZ NA LOJA E NA EVOLUÇÃO DOS GRAUS



### Elaboração:

Ir.: Gustavo Miranda Siviero, M.:M.: CIM 518944

Ir.: Eduardo Belentani Avance, M.:M.: CIM 519960

Ir.: Osvaldo Munhoz Neto, M.:M.: CIM 518943

E.:R.:A.:C.: - 25 de Maio de 2025

# O PAPEL DO APRENDIZ NA LOJA E NA EVOLUÇÃO DOS GRAUS

## I. Introdução

Na Maçonaria, o primeiro grau simbólico de Aprendiz representa o início da jornada iniciática. No Rito Escocês Antigo e Aceito (R.:E.:A.:A), um dos ritos adotados pelo Grande Oriente de São Paulo (GOSP), este grau estabelece a base para todo aprendizado subsequente. O Aprendiz, como ensina a tradição, deve antes de tudo saber aprender: é o “primeiro contato com o simbolismo maçônico” e, por isso, é considerado por muitos como o mais importante de todos os graus. Neste contexto, exploraremos a função do Aprendiz na Loja, suas responsabilidades práticas e simbólicas, e como esta etapa inicial molda a conduta futura do Irmão e o prepara para os graus seguintes.

## II. O Aprendiz na Loja: funções e responsabilidades

Ao ser iniciado, o Aprendiz é introduzido a um universo simbólico rico e complexo. Seu principal dever é trabalhar sobre si mesmo, desbastando a "pedra bruta" — metáfora que representa suas imperfeições e vícios — com o objetivo de alcançar a "pedra polida", símbolo da perfeição moral e espiritual.

No dia a dia da Loja, o Aprendiz deve cultivar várias virtudes. Nesse período, ele aprende o funcionamento básico da ordem, observando as funções dos Oficiais e os primeiros símbolos maçônicos. Além disso, dedica-se ao estudo do ritual e da filosofia simbólica, absorvendo as lições morais que lhe são transmitidas.

## III. O simbolismo do Grau de Aprendiz e seu valor formativo

O grau de Aprendiz está repleto de símbolos formativos. O avental do Aprendiz é branco, com a aba levantada representa a pureza de intenções e a humildade necessárias ao iniciado. A disposição dos símbolos na Loja também reflete seu papel inicial: por exemplo, o Esquadro e o Compasso – dois dos mais emblemáticos – ficam dispostos com o **esquadro sobre o compasso** na Loja de Aprendiz. Isso indica que, neste grau, o maçom se fundamenta principalmente na lei moral (simbolizada pelo esquadro) e no trabalho prático, ou seja a matéria, antes de avançar aos graus em que o espírito (compasso) assume posição proeminente.

Segundo a tradição inspirada no Templo de Salomão, a posição no próprio templo maçônico evidencia a evolução: o Aprendiz ocupa o lado da coluna **Boaz**, enquanto o Companheiro fica no lado oposto (coluna **Jaquim**). Essa ordenação simbólica lembra que o Aprendiz inicia o caminho na periferia do Templo e deverá, gradualmente, ascender por meio da prática das virtudes.

As ferramentas entregues ao Aprendiz reforçam esse aprendizado. Na Iniciação, ele recebe objetos como o **maço** e o **cinzel**, ensinando-o a “eliminar os vícios” e a conformar seu caráter através do trabalho simbólico.

#### IV. A Influência do Grau de Aprendiz na Jornada Maçônica

O período como Aprendiz é essencial para o desenvolvimento do maçom. É nessa fase que se consolidam os fundamentos éticos e morais que orientarão sua conduta nos graus seguintes. A compreensão dos símbolos, a vivência dos rituais e a internalização dos valores maçônicos são experiências que moldam o caráter e preparam o indivíduo para assumir maiores responsabilidades.

Além disso, o Aprendiz aprende a importância do trabalho coletivo e da colaboração, habilidades indispensáveis para o progresso na hierarquia maçônica e para a atuação eficaz na sociedade.

#### V. Conclusão

Em síntese, o papel do Aprendiz na Loja é fundamental e estruturante. Ao cumprir suas responsabilidades práticas e refletir sobre seu rico simbolismo, o Aprendiz constrói a base moral de sua caminhada. Esta etapa formativa molda virtudes como humildade, diligência e fraternidade, preparando o Irmão para os mistérios dos graus subsequentes. Assim, seguindo os princípios do Rito Escocês Antigo e Aceito (R.:E.:A.:A), cada Aprendiz é chamado a aprender continuamente e a se aperfeiçoar, preparando-se para “completar o ciclo dos graus” e contribuir plenamente para a edificação da Loja.

#### VI. Referências

FREEMASON PORTUGAL. *A Coluna B*. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.freemason.pt/a-coluna-b/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

COLUNAS DE PIRATININGA. *A Coluna do Aprendiz*. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://colunasdepiratininga.org.br/a-coluna-do-aprendiz/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

JUK, Pedro. *Posição do esquadro e do compasso na Maçonaria*. 3 dez. 2024. Disponível em: <https://pedro-juk.blogspot.com/2024/12/posicao-do-esquadro-e-do-compasso-na.html>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MACONARIA.NET. *Na Coluna J*. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.maconaria.net/na-coluna-j/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

JUK, Pedro. *Quem instrui os aprendizes na Loja R.E.A.A.* 14 mar. 2018. Disponível em: <https://pedro-juk.blogspot.com/2018/03/quem-instrui-os-aprendizes-na-loja-reaa.html>. Acesso em: 30 abr. 2025.